

DE ACORDO COM O EDITAL Nº DP-4/321/26

PM-SP

POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO

SOLDADO

- Língua Portuguesa
- Redação Discursiva
- Matemática
- Conhecimentos Gerais
- Noções Básicas de Informática
- Noções de Administração Pública (On-line)

Conteúdo de acordo com o Edital
Questões gabaritadas da banca Vunesp
Legislação comentada

NOVA CONCURSOS

Polícia Militar do Estado de São Paulo

PM-SP

Soldado

NV-003NB-26-PM-SP-SOLDADO
Cód.: 7908428820183

NOVA CONCURSOS

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Soldado de acordo com o Edital nº DP-4/321/26, da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM-SP).

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar,* com questões gabaritadas da banca *VUNESP*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse o conteúdo complementar disponível on-line para este livro em nossa plataforma: *Noções de Administração Pública disponível em PDF para download.* Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 11

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS) 11

SINÔNIMOS 24

ANTÔNIMOS 24

SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS 24

PONTUAÇÃO 24

CLASSES DE PALAVRAS: EMPREGO E SENTIDO QUE IMPRIMEM ÀS RELAÇÕES QUE ESTABELECEM 28

NUMERAIS 28

SUBSTANTIVOS 29

ADJETIVOS 30

ADVÉRBIOS 33

PRONOMES 34

Colocação Pronominal 37

VERBOS 37

Concordância Verbal 42

Concordância Nominal 45

Regência Verbal 46

Regência Nominal 48

PREPOSIÇÕES 48

CONJUNÇÕES 49

CRASE 51

REDAÇÃO DISCURSIVA 65

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA 65

MATEMÁTICA 99

NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES 99

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NÚMEROS RACIONAIS, REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA E DECIMAL: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES **101**

MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM **103**

RAZÃO E PROPORÇÃO **104**

PORCENTAGEM **108**

REGRA DE TRÊS SIMPLES **110**

MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES **112**

EQUAÇÃO DO 1º GRAU **112**

SISTEMA DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU **114**

SISTEMA MÉTRICO: MEDIDAS DE TEMPO, COMPRIMENTO, SUPERFÍCIE E CAPACIDADE **117**

RELAÇÃO ENTRE GRANDEZAS: TABELAS E GRÁFICOS **120**

NOÇÕES DE GEOMETRIA: FORMA, PERÍMETRO, ÁREA, VOLUME, TEOREMA DE PITÁGORAS **124**

RACIOCÍNIO LÓGICO E RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA **136**

CONHECIMENTOS GERAIS 141

HISTÓRIA GERAL **141**

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL **141**

O NAZIFASCISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL **141**

A GUERRA FRIA **143**

GLOBALIZAÇÃO E AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS **144**

HISTÓRIA DO BRASIL **147**

A REVOLUÇÃO DE 1930 E A ERA VARGAS **147**

AS CONSTITUIÇÕES REPUBLICANAS **147**

A ESTRUTURA POLÍTICA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO PERÍODO MILITAR **149**

A ABERTURA POLÍTICA E A REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL **153**

GEOGRAFIA GERAL **157**

A NOVA ORDEM MUNDIAL, O ESPAÇO GEOPOLÍTICO E A GLOBALIZAÇÃO **157**

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS **162**

GEOGRAFIA DO BRASIL **163**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A NATUREZA BRASILEIRA (RELEVO, HIDROGRAFIA, CLIMA E VEGETAÇÃO) 163

A POPULAÇÃO: CRESCIMENTO, DISTRIBUIÇÃO, ESTRUTURA E MOVIMENTOS 166

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS: INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO, FONTES DE ENERGIA E AGROPECUÁRIA 175

OS IMPACTOS AMBIENTAIS 178

ATUALIDADES: QUESTÕES RELACIONADAS A FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, OCORRIDOS A PARTIR DE SEIS MESES ANTERIORES À PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, DIVULGADOS NA MÍDIA LOCAL E/OU NACIONAL 180

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA 251

MS-WINDOWS 10 251

CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS 251

ÁREA DE TRABALHO 254

ÁREA DE TRANSFERÊNCIA 255

MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS 256

USO DOS MENUS 260

PROGRAMAS E APLICATIVOS 260

INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2016 265

MS-WORD 2016 266

ESTRUTURA BÁSICA DOS DOCUMENTOS 267

EDIÇÃO E FORMATAÇÃO DE TEXTOS 269

CABEÇALHOS 270

PARÁGRAFOS 270

FONTES 272

COLUNAS 272

MARCADORES SIMBÓLICOS E NUMÉRICOS 272

TABELAS 273

IMPRESSÃO 275

CONTROLE DE QUEBRAS E NUMERAÇÃO DE PÁGINAS 276

LEGENDAS 277

ÍNDICES 277

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

INSERÇÃO DE OBJETOS 278
CAMPOS PREDEFINIDOS 278
CAIXAS DE TEXTO 279
MS-EXCEL 2016 281
MS-EXCEL – ESTRUTURA BÁSICA DAS PLANILHAS 282
CONCEITOS DE CÉLULAS, LINHAS, COLUNAS, PASTAS E GRÁFICOS 283
ELABORAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS 283
USO DE FÓRMULAS, FUNÇÕES E MACROS 288
IMPRESSÃO 291
INSERÇÃO DE OBJETOS 292
CAMPOS PREDEFINIDOS 294
CONTROLE DE QUEBRAS E NUMERAÇÃO DE PÁGINAS 295
OBTENÇÃO DE DADOS EXTERNOS 296
CLASSIFICAÇÃO DE DADOS 299
MS-POWERPOINT 2016 300
GUIAS 301
ESTRUTURA BÁSICA DAS APRESENTAÇÕES 302
CONCEITOS DE SLIDES 303
ANOTAÇÕES 304
CABEÇALHOS E RODAPÉS 305
NOÇÕES DE EDIÇÃO E FORMATAÇÃO DE APRESENTAÇÕES 306
RÉGUA 308
NUMERAÇÃO DE PÁGINAS 308
BOTÕES DE AÇÃO 308
INSERÇÃO DE OBJETOS 309
ANIMAÇÃO E TRANSIÇÃO DE SLIDES 313
CORREIO ELETRÔNICO 316
PREPARO E ENVIO DE MENSAGENS E ANEXAÇÃO DE ARQUIVOS 316
Uso do Correio Eletrônico 317
INTERNET 319

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NAVEGAÇÃO NA INTERNET, CONCEITOS DE URL, LINKS, SITES, BUSCA E IMPRESSÃO DE PÁGINAS....320

■ TÓPICOS BÁSICOS DE AMBIENTES GOOGLE WORKSPACE....325

GMAIL....325

AGENDA....330

MEET....332

CHAT....332

DRIVE....334

DOCUMENTOS....337

PLANILHAS....352

APRESENTAÇÕES....365

FORMULÁRIOS....375

■ TÓPICOS BÁSICOS DE AMBIENTES DO MICROSOFT TEAMS....381

CHATS, CHAMADAS DE ÁUDIO E VÍDEO, CRIAÇÃO DE GRUPOS....382

TRABALHO COLABORATIVO USANDO FERRAMENTAS COMO WORD, EXCEL, POWERPOINT....388

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA — ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há "regras" para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

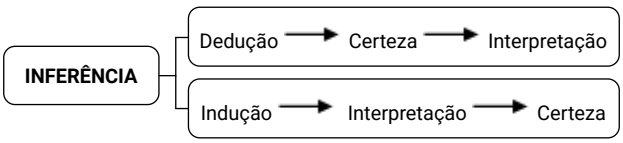
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra "marido"); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão "minha chefe"); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão "parou de beber"). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

REDAÇÃO DISCURSIVA

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, trabalharemos a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem sentir-se tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

É necessário reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails.

No entanto, nesses ambientes, não é necessário, na maioria das vezes, adequar a escrita à norma padrão da língua. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, depois se faz um planejamento textual, mostra-se sua estrutura, apresenta-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; e quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. Só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois, muitas vezes, só tentam praticar a escrita da redação após concluírem o estudo do livro didático e enfrentam grande dificuldade no momento do agrupamento — ou seja, em transformar em um todo aquilo que aprenderam a fazer em partes. Se o resultado não for satisfatório, acabam assumindo a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que serão estudados e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando, ainda, o caráter da originalidade, da criticidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, consequentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não houver sucesso na redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Nesse sentido, é necessário exercitar a competência escrita desde o início dos estudos, com uma redação por semana ou, pelo menos, com uma a cada 15 dias.

O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos nos referindo à estrutura e à linguagem do texto dissertativo. Subentende-se que quem domina esses dois aspectos não enfrenta dificuldades com a ortografia e outros elementos gramaticais que, inclusive, costumam ter pouco peso na prova.

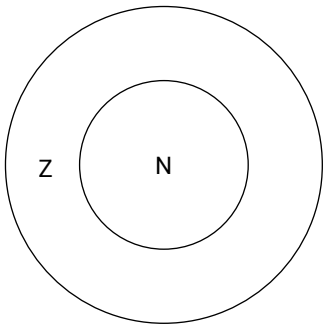
Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

Os números inteiros são os números naturais — incluindo o zero — e seus respectivos opostos (negativos). Veja:

Z = {... –7, –6, –5, –4, –3, –2, –1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, ...}

O símbolo desse conjunto é a letra Z. Uma coisa importante é saber que todos os números naturais são inteiros, mas nem todos os números inteiros são naturais. Podemos representar os números inteiros por meio de diagramas e afirmar que o conjunto de números naturais está contido no conjunto de números inteiros, ou que N é um subconjunto de Z. Observe:



Podemos destacar alguns subconjuntos de números. Veja:

- **Números inteiros não negativos** (Z^+) = {0, 1, 2, 3...}. Veja que estes são os números naturais;
- **Números inteiros não positivos** (Z^-) = {... -3, -2, -1, 0}. Veja que o zero também faz parte deste conjunto, pois ele não é positivo nem negativo;
- **Números inteiros negativos** = {... –3, –2, –1}. O zero não faz parte;
- **Números inteiros positivos** = {1, 2, 3...}. Novamente, o zero não faz parte.

OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS

Há quatro operações básicas na matemática: adição, subtração, multiplicação e divisão. Essas operações são fundamentais para realizarmos cálculos em praticamente todas as questões de matemática. Por isso, é importante entendê-las bem. Vejamos cada uma delas.

Adição

É dada pela soma de dois números positivos ou dois números negativos. Ou seja, a adição de 20 e 5 é: 20 + 5 = 25.

Siga os outros exemplos:

$$8 + 7 = 15$$
$$-4 - 6 = -10$$

É possível somar números de outra forma: escrevendo um abaixo do outro. Vejamos como ocorre a soma de 105 + 55:

$$\begin{array}{r} 105 \\ +\ 55 \\ \hline 160 \end{array}$$

- **Propriedades da Adição**

As propriedades da operação de adição precisam ser destacadas, de modo que se iniciam na forma **comutativa**, quando a ordem dos números não altera a soma. Observe:

115 + 35 é igual a 35 + 115

Outra propriedade é a **associativa**, que se refere à adição de três ou mais números. Ela permite somar dois deles primeiro e, em seguida, adicionar o terceiro, em qualquer ordem, sempre obtendo o mesmo resultado.

$$2 + 3 + 5 = (2 + 3) + 5 = 2 + (3 + 5) = 10$$

O **elemento neutro** refere-se à propriedade do zero na adição, já que qualquer número somado a zero permanece igual a si mesmo.

$$27 + 0 = 27; 55 + 0 = 55$$

Por fim, a última propriedade é o **fechamento**, que estabelece que a soma de dois números inteiros sempre resulta em outro número inteiro. Exemplo: a soma dos números inteiros 8 e 2 gera o número inteiro 10, pois 8 + 2 = 10.

Subtração

Subtrair dois números equivale a diminuir o valor de um pelo outro, como somar um número negativo a um número positivo. Por exemplo, subtrair 7 de 20 significa retirar 7 de 20, restando 13, o que pode ser expresso como: 20 – 7 = 13. Vejamos mais alguns exemplos:

- subtrair 5 de 16: 16 – 5 = 11;
- 30 subtraído de 10: 30 – 10 = 20.

Ainda, a sua representação pode ser vertical, como exprime o exemplo:

$$\begin{array}{r} 90 \\ -\ 30 \\ \hline 60 \end{array}$$

Atenção! A soma de números com sinais iguais constitui adição, e a soma de números com sinais opostos constitui subtração.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA GERAL

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL



Fonte: G1 (2014).

Na imagem anterior, é possível observar o arquiduque Francisco Ferdinando acompanhado de sua esposa, Sofia. No dia 28 de junho de 1914, o herdeiro ao trono do Império Austro-Húngaro foi a Sarajevo para uma solenidade. Nessa viagem, um grupo de nacionalistas sérvios e bósnios assassinou o futuro imperador. Com isso, um jogo de alianças foi formado: acusada de envolvimento, a Sérvia foi defendida pela Rússia contra Alemanha, Áustria-Hungria e Itália, ganhando o reforço da Entente, formada por França e Inglaterra. Tinha início a Primeira Guerra Mundial.

As causas para a guerra vinham sendo amadurecidas desde o século XIX. A emergência da Alemanha como potência após sua unificação e a tomada de territórios da França levaram ao surgimento de um forte sentimento de revanche entre os franceses. Logo que a Alemanha formou a Tríplice Aliança, a França formou a Tríplice Entente. A expansão do nacionalismo em meio às divergências étnicas e a expansão do neocolonialismo sobre territórios na Ásia e na África conduziram a Europa ao conflito em 1914. Vale destacar que a Itália abandonou a Tríplice Aliança e se juntou à Entente no ano seguinte.

A primeira fase da guerra ficou conhecida como Guerra de Movimento, quando a Alemanha avançou sobre territórios franceses e sobre a região dos Balcãs, no Leste Europeu. No entanto, o que marcou a guerra foi mesmo a segunda fase, chamada de Guerra de Posição ou Guerra de Trincheiras, entre 1915 e o início de 1918, sem que nenhum bloco tenha conseguido avançar de maneira considerável. O uso de novas armas, produzidas em ritmo industrial, e a presença de aviões e tanques levaram a uma grande mortalidade, estimada, ao longo de toda a guerra, em cerca de 17 milhões de pessoas, entre soldados e civis.

Em 1917, a Tríplice Entente perdeu a Rússia, que saiu da guerra após a Revolução Bolchevique de outubro. No entanto, ganhou apoio militar, além do econômico, dos Estados Unidos. A guerra chegou ao fim em 1918, com a vitória da Tríplice Entente e a derrota da Tríplice Aliança. Em 1919, o Tratado de Versalhes penalizou a Alemanha com a perda de território, a redução do exército e a obrigatoriedade de pagar uma grande indenização aos vencedores. O Império Austro-Húngaro foi dissolvido, assim como o Império Turco-Otomano. Além disso, a Liga das Nações foi criada para estreitar a diplomacia entre as nações europeias. Como a história comprovaria 20 anos depois, o Tratado de Versalhes e a Liga das Nações não só fracassaram em pôr fim às hostilidades, como deram força ao revanchismo e à continuidade da disputa imperialista.

O Brasil passou a maior parte do conflito em neutralidade. No entanto, o bombardeio de um navio cargueiro que transportava café por um torpedeiro alemão, em 1917, levou à declaração de guerra ao Império Alemão, assinada pelo presidente Wenceslau Braz. A participação do Brasil, porém, foi tímida: restringiu-se ao envio de enfermeiras e à patrulha da costa norte-africana. Inclusive, foi nessa patrulha marítima que o fuzilamento, por engano, de um bando de toninhas, espécie de golfinho, marcaria o episódio bizarro da participação brasileira no conflito.

Mais importante, no entanto, seria o desdobramento econômico da guerra para o Brasil. A queda nos preços do café, graças ao conflito, escancarou ao governo brasileiro os males da dependência de produtos agrários para a exportação. Foi assim que, de forma lenta, gradual e tímida, o país passou a investir na produção industrial, ainda que, em um primeiro momento, ela ficasse praticamente restrita aos setores alimentício, têxtil e de construção civil, tornando São Paulo um destacado centro industrial.

O NAZIFASCISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

A Segunda Guerra Mundial teve entre suas causas a tensão entre os imperialismos europeus, vitoriosos e derrotados, ao fim do primeiro conflito. O Acordo de Paz de Versalhes, mais do que estabelecer novas relações diplomáticas, procurou culpar a Alemanha pelo conflito. Isso fez com que persistisse aquele sentimento de revanchismo entre as nações, em especial, entre alemães e franceses. Nesse sentido, a Liga das Nações nasceu quase que fadada ao fracasso em garantir a paz. No Oriente, o Japão iniciou a guerra de colonização da China em 1931. Esse conflito acabou somando-se à Segunda Guerra.

Outro importante fator foi o impacto da Revolução Bolchevique de 1917. Com a vitória dos comunistas, o restante dos países europeus temeu que a revolução se espalhasse naquele contexto de crise. Para evitar que isso acontecesse, parte da burguesia europeia aderiu a movimentos radicalmente anticomunistas, como no caso da Alemanha e da Itália. Outras nações viam o nazifascismo como um "mal menor" diante da "ameaça comunista", de modo que foram complacentes com o militarismo e o expansionismo dos países que formaram o Eixo.

A expansão territorial empenhada pela Alemanha fazia parte da formação daquilo que os nazistas chamavam de "**espaço vital**", região que deveria abrigar os arianos. A prosperidade dos alemães seria garantida por meio da exploração dos povos vistos como "sub-humanos" e como "inferiores", como os eslavos e judeus.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS 10

O sistema operacional Windows foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) em meados dos anos 1980, oferecendo uma interface gráfica baseada em janelas, com suporte para apontadores como mouses, *touchpad* (área de toque nos portáteis), canetas e mesas digitalizadoras.

Atualmente, o Windows é oferecido na versão 10, que possui suporte para os dispositivos apontadores tradicionais, além de tela *touch screen* e câmera (para acompanhar o movimento do usuário, como no sistema Kinect do videogame Xbox).

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

O Windows 10 apresenta algumas novidades em relação às versões anteriores, como assistente virtual, navegador de internet, locais que centralizam informações etc.

- **Botão Iniciar**: permite acesso aos aplicativos instalados no computador, com os itens recentes no início da lista e os demais itens classificados em ordem alfabética. Combina os blocos dinâmicos e estáticos do Windows 8 com a lista de programas do Windows 7;
- **Pesquisar**: com novo atalho de teclado, a opção pesquisar permite localizar, a partir da digitação de termos, itens no dispositivo, na rede local e na internet. Para facilitar a ação, tem-se o seguinte atalho de teclado: Windows+S (*Search*);
- **Cortana**: assistente virtual que auxiliava na pesquisa de informações no dispositivo, na rede local e na internet. A assistente virtual foi substituída pela inteligência artificial Copilot e funcionava de forma semelhante ao Google Assistente (Android), à Siri (Apple) e à Alexa (Amazon).
- **Visão de Tarefas**: permite alternar entre os programas em execução e abre novas áreas de trabalho. Seu atalho de teclado é: Windows+Tab;
- **Microsoft Edge**: navegador de internet padrão do Windows 10. Ele está configurado com o buscador padrão Microsoft Bing, mas pode ser alterado;
- **Microsoft Loja**: loja de apps para o usuário baixar novos aplicativos para Windows;
- **Windows Mail**: aplicativo para correio eletrônico que carrega as mensagens da conta Microsoft e pode tornar-se um *hub* de e-mails com adição de outras contas;
- **Barra de Acesso Rápido**: ícones fixados de programas para acessar rapidamente;
- **Fixar itens**: em cada ícone, ao clicar com o botão direito (secundário) do mouse, será mostrado o menu rápido, que permite fixar arquivos abertos recentemente e fixar o ícone do programa na barra de acesso rápido;
- **Central de Ações**: centraliza as mensagens de segurança e manutenção do Windows, como as atualizações do sistema operacional. Atalho de teclado: Windows+A (*Action*). A Central de Ações não precisa ser carregada pelo usuário, ela é carregada automaticamente quando o Windows é inicializado;
- **Mostrar Área de Trabalho**: visualizar rapidamente a Área de Trabalho, ocultando as janelas que estejam em primeiro plano. Atalho de teclado: Windows+D (Desktop);
- **Bloquear o computador**: com o atalho de teclado Windows+L (*Lock*), o usuário pode bloquear o computador. Poderá bloquear pelo menu de controle de sessão, acionado pelo atalho de teclado Ctrl+Alt+Del;
- **Gerenciador de Tarefas**: para controlar os aplicativos, processos e serviços em execução. Atalho de teclado: Ctrl+Shift+Esc;
- **Minimizar todas as janelas**: com o atalho de teclado Windows+M (Minimize), o usuário pode minimizar todas as janelas abertas, visualizando a Área de Trabalho;
- **Criptografia com BitLocker**: o Windows oferece o sistema de proteção BitLocker, que criptografa os dados de uma unidade de disco, protegendo-os contra acessos indevidos. Para uso no computador, uma chave será gravada em um pen drive; para acessar o Windows, ele deverá estar conectado;
- **Windows Hello**: sistema de reconhecimento facial ou biometria, para acesso ao computador sem a necessidade de uso de senha;
- **Windows Defender**: aplicação que integra recursos de segurança digital, como o firewall, antivírus e antispyware.

Dica

O botão direito do mouse aciona o menu de contexto, sempre.

CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS

No Windows 10, os diretórios são chamados de pastas e algumas pastas são especiais, contendo coleções de arquivos que são chamadas de Bibliotecas. Ao todo são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas, para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOVA CONCURSOS

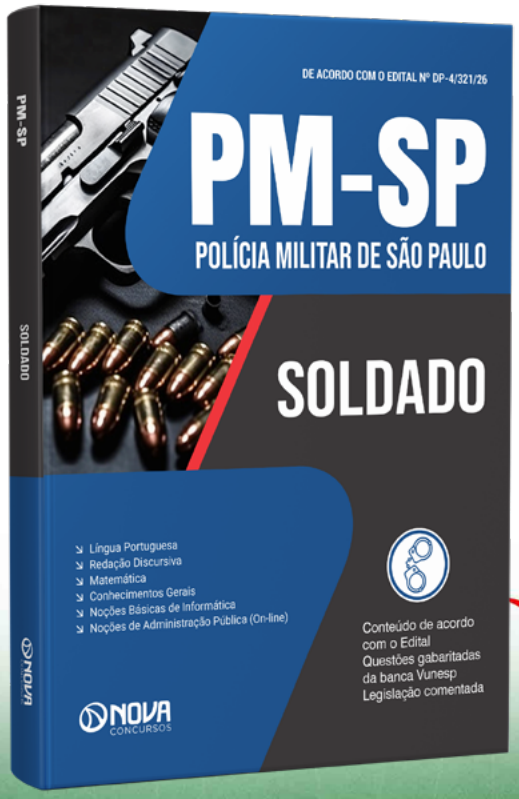
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO